



**Uso de substratos renováveis no resgate vegetativo e na qualidade de mudas de erva-mate produzidas por estaquia** Gonçalves, M.F.<sup>1</sup>; Kratz, D.<sup>2</sup>; Gabira<sup>2</sup>, M.M.; Gomes, J.F.P.<sup>1</sup>; Stuepp, C.A.<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, Brasil. <sup>2</sup>Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil. Autor responsável: [murilopg95@hotmail.com](mailto:murilopg95@hotmail.com)

Objetivou-se avaliar diferentes composições de substratos renováveis e comerciais no resgate vegetativo de árvores adultas de *Ilex paraguariensis* A.St.-Hil.. A partir de brotações epicórmicas foram confeccionadas estacas semilenhosas com  $12 \pm 1$  cm, com duas folhas reduzidas a uma superfície de 50%. As estacas foram imersas em hipoclorito de sódio a 0,5% por 10 minutos (ação bactericida), lavadas e, em seguida, as bases das estacas foram tratadas com Nativo<sup>®</sup> 0,1% por 10 minutos (ação fungicida). Foram preparados 15 substratos: S1 - comercial da marca Agrinobre<sup>®</sup> (SC), composto de turfa de esfagno, vermiculita expandida (V) e casca de arroz carbonizada (CAC); S2 - 100% V; S3 - 50% SC e 50% CAC; S4 - 50% CAC e 50% V; S5 - 70% CAC e 30% V; S6 - 30% CAC e 70% V; S7 - 50% CAC e 50% fibra de coco moída (FC); S8 - 70% CAC e 30% FC; S9 - 30% CAC e 70% FC; S10 - 50% palito de erva-mate carbonizado (PEC) e 50% V; S11 - 70% PEC e 30% V; S12 - 30% PEC e 70% V; S13 - 50% PEC e 50% FC; S14 - 70% PEC e 30% FC; S15 - 30% PEC e 70% FC. Os substratos foram homogeneizados com  $5 \text{ Kg m}^{-3}$  de fertilizante de liberação controlada Basacote 9M<sup>®</sup>. As estacas foram plantadas em tubetes de  $110 \text{ cm}^3$  e acondicionadas em casa de vegetação por 120 dias, seguidos de 60 dias em casa de sombra e 30 dias em pleno sol. O experimento foi conduzido num delineamento inteiramente casualizado, num modelo de parcelas subdivididas no tempo, com quatro repetições de 20 estacas por unidade amostral. Avaliou-se a sobrevivência em intervalos de 30 dias e, ao final dos 210 dias, a altura da parte aérea, emissão de brotos, facilidade de retirada das mudas do tubete e agregação das raízes ao substrato. A relação PEC/FC favoreceu a sobrevivência das mudas após 210 dias, com destaque para os substratos S10 (78,1%), S11 (81,3%), S13 (84,4%) e S15 (82,8%). A altura da parte aérea mostrou-se também influenciada pela relação PEC/FC, com maiores valores para os substratos S13 (27,7 cm), S14 (23,1 cm) e S15 (21,8 cm), com resultados semelhantes nos substratos 3 (20,9 cm) e 7 (19,4 cm). A variável facilidade de retirada das mudas do tubete foi elevada em todos os substratos, com exceção do substrato comercial. Já a agregação das raízes ao substrato apresentou maior qualidade nos substratos S6, S7, S13, S14 e S15. Conclui-se que os substratos S13 e S15 apresentam maior qualidade para o resgate vegetativo de erva-mate por estaquia, proporcionando melhores índices de qualidade de mudas após 210 dias de avaliação.

Palavras-chave: *Ilex paraguariensis*; silvicultura clonal; resíduos agroindustriais.